CONSELHO DE ESCOLA: ESPAÇO DE LIMITES E POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

SILVESTRINI, Paula Medeiros Prado
Unip - Bauru

MURANAKA, Maria aparecida Segatto
UNESP - Rio Claro

Este estudo centra-se no Conselho de Escola, com foco no processo de construção da gestão democrática nas escolas públicas, com o objetivo de verificar os possíveis limites e possibilidades que permeiam as ações desse colegiado. Foi realizado um estudo de caso por meio de uma pesquisa empírica de abordagem qualitativa, tendo como objeto de estudo um Conselho de Escola da Diretoria de Ensino de Bauru/SP. Os dados foram coletados por meio de análise documental; de atas desse colegiado e da Associação de Pais e Mestres, artigos de jornal e legislação referente ao tema, planos de gestão, aplicação de questionário junto aos representantes dos diversos segmentos do Conselho de Escola e entrevistas realizadas com pessoas envolvidas na resistência da escola à implementação da reorganização da rede de ensino paulista. Os dados foram apresentados e analisados por meio de três categorias. Destacando a categoria processos decisórios: o CE tem suas atribuições estabelecidas por lei. Uma atribuição importante que vincula o CE à construção do Projeto Pedagógico da escola é apreciar os relatórios anuais da escola. Atribuição que possibilita a análise dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos na escola, no entanto a EE estudada nunca deliberou sobre o assunto. No que tange às deliberações sobre sanções disciplinares aplicadas aos alunos, o dever do CE é a observação do ECA, o respeito aos direitos do aluno, possibilitando um processo com a presença do defensor ou representante legal, para o exercício da ampla defesa. Na garantia da execução do decidido, o CE deve operar para além do burocrático garantindo a circulação da informação e a avaliação dos resultados planejados.